



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
CURSO DE DOUTORADO E MESTRADO ACADÊMICO**

PROCESSO SELETIVO 2012

EDITAL nº 1/2011

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, torna público o edital, aprovado em reunião extraordinária do Colegiado do referido Programa de Pós-graduação, ocorrida em 02 de setembro de 2011, para realização do Processo Seletivo para Cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em enfermagem na área de concentração de *Enfermagem na atenção à saúde*.

1. DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR ORIENTADOR

Serão ofertadas 30 vagas para o curso de mestrado e 05 vagas para o curso de Doutorado, distribuídas entre os orientadores habilitados, conforme Quadro 1.

Nome dos docentes - APCN Doutorando/Produção Acadêmica	Nível		VAGAS 2011-2012	
	M	D	M	D
Gilson de Vasconcelos Torres	P	P	03	01
Francisco Arnoldo Nunes de Miranda	P	P	03	01
Raimunda Medeiros Germano	P	P	03	01
Bertha Cruz Enders	P	P	01	01
Rosineide Santa Brito	P	P	02	01
Rejane Maria Paiva de Menezes	P	C	03	-
Akemi Iwata Monteiro	P	C	03	-
Soraya Maria de Medeiros	P	C	02	-
Jacileide Guimarães	P	C	02	-
Clélia Albino Simpson	P	C	02	-
Francis Solange Vieira Tourinho	P	C	02	-
Rejane Millions Viana Meneses	P	C	01	-
Viviane Eusébia Pereira Santos	C	-	01	-
Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira	C	-	01	-
Maria Tereza Cícero Laganá	C	-	01	-
Total			30	5

Quadro 1 - Distribuição de vagas por orientador, Natal/RN.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 As inscrições estarão abertas de **23 de setembro de 2011** a **04 de novembro de 2011**.

2.2 As inscrições devem ser feitas on line por meio do link: (http://www.sigaa.ufrn.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S).

Após inscrição os candidatos devem encaminhar documentação descrita no item 2.3 para a secretária do Programa de Pós-Graduação em enfermagem, obedecendo ao período de inscrição do item 2.1.

2.3 Documentos para inscrição:

- a) Formulário de inscrição encaminhado eletronicamente, de acordo com o descrito em 2.1 e 2.2.;
- b) Para o mestrado - cópia autenticada do Diploma de Graduação em Enfermagem e do Histórico Escolar, emitido por instituição reconhecida pelo MEC, ou devidamente revalidado, no caso de diplomas emitido em outros países, ou documento que comprove estar o candidato apto a matricular-se no curso;
- c) Para o doutorado - cópia autenticada do Diploma de Graduação em Enfermagem, do Diploma de Mestrado e do Histórico Escolar emitido por curso credenciado pela CAPES ou documento que comprove estar o candidato apto a matricular-se no curso. No caso de diplomas emitidos no exterior é necessário que esteja revalidado;
- d) Currículo Lattes com comprovantes anexos autenticados a partir de 2006;
- e) Exame de proficiência em línguas: em inglês para o Curso de Mestrado; em inglês e espanhol ou inglês e francês, para o Curso de Doutorado, com certificado obtido nos últimos dois anos, por Instituições Públicas Federais e Estaduais de Ensino Superior ou instituição credenciada pelo Programa;
- f) Duas fotos 3x4 recentes;
- g) Cópias autenticadas de quitação Eleitoral e do Serviço Militar (quando pertinente);
- h) Projeto de pesquisa de acordo com ABNT [NBR 6023/NBR 10.520] (modelo disponível em www.posgraduacao.ufrn.br/enfer) e inserido na linha de pesquisa do provável professor orientador do programa, em quatro cópias, sendo três impressas e uma gravada, no formato PDF, em CD-ROOM etiquetado com nome do candidato e título do projeto;
- i) Artigo científico inédito, de autoria do candidato, em quatro cópias, sendo três impressas e uma gravada, no formato PDF, em CD-ROOM etiquetado com nome do candidato e título do projeto, estruturado na Linha de Pesquisa do possível orientador e de acordo com as normas do periódico selecionado para a publicação, o qual deve ter avaliação de, no mínimo, QUALIS B3, na área de Enfermagem na CAPES.

§ Único – O candidato deverá explicitar, em nota de rodapé, na primeira página do manuscrito, o nome da revista escolhida e anexar uma cópia impressa das normas de publicação do periódico.

- j) Carta de aceite do provável professor-orientador do programa, na qual o candidato assume sua vinculação comprometendo-se com o desenvolvimento do projeto, em conformidade com a linha de pesquisa em que este professor esteja inserido, nos prazos estabelecidos para o mestrado ou para o doutorado.

2.4 A documentação pode ser entregue pessoalmente na secretária do PPGENF, no horário das 08h e 30min. às 11h e das 14h e 30min. às 17h, ou encaminhada por correspondência expressa para o endereço a seguir, dentro do prazo de inscrição definido neste edital, no item 2.1.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem- Departamento de Enfermagem. Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 3000 - Campus Universitário, Lagoa Nova – 59078-970 - Natal/RN

3. DA SELEÇÃO

A seleção do candidato ao Curso de Mestrado ou de Doutorado será efetuada por uma Comissão Examinadora aprovada pelo Colegiado do Curso, preferencialmente com dois avaliadores externos ao Programa em duas etapas eliminatórias, a saber:

3.1. PRIMEIRA ETAPA (AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES, PROJETO DE PESQUISA E ARTIGO CIENTÍFICO INÉDITO)

3.1.2. A primeira etapa diz respeito à avaliação interna do Currículo Lattes (Anexo B), do Projeto de Pesquisa (Anexo D) e do Artigo Científico Inédito (Anexo F), e realizar-se-á no período de 07 a 11 de novembro de 2011.

3.1.3. Serão avaliados o Projeto de Pesquisa e o Artigo Científico Inédito do candidato que obtiver nota mínima igual ou superior a 7,0 (sete) na avaliação do Currículo Lattes.

3.1.4. O candidato só será classificado nesta etapa, se obtiver nota mínima igual ou superior a 7,0 (sete) nas avaliações do Currículo Lattes (ver pontuação mínima em Anexo C), do Projeto de Pesquisa e do Artigo Científico Inédito.

3.1.5. Os candidatos classificados nesta etapa serão listados em ordem decrescente de pontuação obtida, conforme a vaga pretendida de cada orientador, identificados pelos números da inscrição e do CPF.

3.1.6. A publicação do resultado da primeira etapa será no dia 11 de novembro de 2011, no quadro de avisos da Pós-graduação, nas dependências do Departamento de Enfermagem da UFRN, no SIGAA da UFRN e nos demais espaços virtuais de comunicação habitualmente utilizados pelo programa.

3.2. SEGUNDA ETAPA (APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA E DO ARTIGO CIENTÍFICO INÉDITO)

3.2.1. A segunda etapa consistirá da Apresentação Oral, pelo candidato, do Projeto de Pesquisa e do Artigo Científico Inédito (Anexo G), num período máximo de vinte minutos, em sessão fechada, seguida de arguição e entrevista pela banca examinadora;

3.2.2. A segunda etapa ocorrerá no período de 16 a 18 de novembro de 2011, das 08h e 30min. às 11h e 30min. e das 14h às 17h, no Departamento de Enfermagem, em uma das salas da Pós-Graduação (a definir), com local e horários passíveis de alterações, em função do número de candidatos e/ou da disponibilidade de salas.

3.2.3. A nota mínima para aprovação nessa etapa será sete (7,0). Os candidatos classificados nesta etapa serão listados em ordem decrescente de pontuação obtida, conforme a vaga pretendida de cada orientador, identificados pelos números da inscrição e do CPF.

3.3. RESULTADO FINAL

3.3.1. Para calcular a Nota Final (NF) para efeito de aprovação no processo seletivo nas respectivas vagas dos orientadores, será aplicada a ponderação das notas do Currículo Lattes (CL), do Projeto de Pesquisa (PP), do Artigo Científico Inédito (AC) e da Apresentação Oral/Entrevista (AP):

$$NF = [(CL \times 5) + (PP \times 3) + (AC \times 1) + (AP \times 1)] / 10$$

3.3.2 Serão considerados aprovados para o curso de mestrado e doutorado em ordem decrescente conforme distribuição de vagas de cada orientador, **30** (trinta) candidatos ao mestrado e **05** (cinco) candidatos ao doutorado, respeitando o número de vagas disponíveis para cada orientador pretendido, o candidato que obtiver a média final igual ou superior a 7,0 (sete).

3.3.2.1. No caso de empate na média final, será adotada a pontuação do Currículo Lattes como critério de desempate para estabelecer a ordem de classificação geral. Permanecendo o empate, será utilizada a nota do Projeto de Pesquisa

3.3.2.2. Os demais candidatos aprovados e não classificados dentro do limite de vagas para cada orientador, ficarão como suplentes de cada orientador pretendido.

3.3.3. Caso ocorra o não preenchimento de vagas disponibilizadas ao processo seletivo, por algum dos professores-orientadores, ficará a critério do Colegiado do Programa o remanejamento de candidatos aprovados em suplência para orientação de outro professor da mesma linha de pesquisa, conforme indicação da Coordenação, desde que seja respeitada a ordem decrescente de classificação, que o candidato seja aceito pelo orientador cuja vaga não fora preenchida e que tenha a anuência do orientador pretendido originalmente no processo seletivo.

3.3.4. O resultado final da seleção será publicado no dia 22 de novembro de 2011, no quadro de avisos da Pós-graduação, nas dependências do Departamento de Enfermagem da UFRN, no SIGAA da UFRN e nos demais espaços virtuais de comunicação habitualmente utilizados pelo programa.

3.3.5. A matrícula dos alunos aprovados será realizada no período de 01 a 03 de fevereiro de 2012.

3.3.6. O início das aulas ocorrerá em 27 de fevereiro de 2012.

4. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1. A documentação do candidato ficará disponível até 30 dias após a divulgação do resultado final do processo seletivo.

4.2. O Programa reserva-se o direito de não assumir o compromisso com bolsas aos aprovados, exceto os casos previstos em normas reguladoras da CAPES e mediante cota destinada ao mesmo em ambos os níveis, mestrado acadêmico e doutorado.

4.3. As questões não previstas neste Edital serão resolvidas pela Comissão do Processo Seletivo 2012, para o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRN.

Natal, 19 de setembro de 2011.



Prof. Dr. Francisco Arnoldo Nunes de Miranda
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFRN



Profa. Dra. Francis Solange Vieira Tourinho
Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFRN



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM
ENFERMAGEM
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO

DIRETRIZES PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETO PARA O
MESTRADO E O DOUTORADO DO PGENF/UFRN.
PARTE I (ABNT)

Prof. Dr. Francisco Arnaldo N. de Miranda
Prof. Dra. Francis Solange Vieira Tourinho
Prof. Dr. Gilson de Vasconcelos Torres

NATAL
2011

INTRODUÇÃO

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) foi fundada em 28 de setembro de 1940 e reconhecida como órgão de utilidade pública através da Lei 4.150, de 21 de outubro de 1962. É reconhecida como Fórum Nacional de Normalização no país. No Brasil, representa a International Organization on Standardization (ISO).

A ABNT tem inúmeros objetivos, entre os quais elaborar normas brasileiras e fomentar seu uso nos campos científico, técnico, industrial, comercial, agrícola, de serviços e outros correlatos, além de mantê-las atualizadas (KOTAIT, 1998).

A elaboração das normas brasileiras é confiada a comitês técnicos criados para esse fim. As normas brasileiras em documentação são elaboradas pelo Comitê Brasileiro (ABNT/CB-14) - Informação e Documentação.

As normas abaixo relacionadas são de responsabilidade do CB-14, cujos conteúdos foram abordados nesta Pós-Graduação.

NBR 6023 – Informação e documentação: referências: elaboração.

NBR 6024 – Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação.

NBR 6027 – Informação e documentação: sumário: apresentação.

NBR 6028 – Informação e documentação: resumo: apresentação.

NBR 10520 – Informação e documentação: citações em documentos: apresentação.

NBR 12225 – Informação e documentação: lombada: apresentação.

NBR 14724 – Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação.

Apenas como exemplo, aqui serão dadas algumas indicações para apresentação gráfica de seu projeto.

- Utilizar papel branco, A4.
- Fonte ARIAL, estilo normal, tamanho 12.
- Citações com mais de três linhas, fonte tamanho 11, espaçamento simples e recuo de 4cm da margem esquerda.

- Notas de rodapé, fonte tamanho 10.
- Todas as letras dos títulos dos capítulos devem ser escritas no canto esquerdo de cada página, em negrito e maiúsculas.
- Cada capítulo deve começar em folha nova.
- O espaçamento entre linhas deve ser 1,5.
- O início de cada parágrafo deve ser recuado de 2cm da margem esquerda.
- As margens das páginas devem ser: superior e esquerda de 3cm; inferior e direita de 2cm.
- O número da página deve aparecer na borda superior direita, em algarismos arábicos, inclusive das Referências e Anexos, somente a partir da Introdução, embora todas sejam contadas a partir da folha de rosto. Não contar a capa para efeito de numeração.

1 ESTRUTURA DO DOCUMENTO

De acordo com o Regimento de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Regimento PGENF, 2010):

Considera-se dissertação de mestrado o trabalho supervisionado que demonstre capacidade de sistematização da literatura existente sobre o tema tratado e capacidade de utilização dos métodos e técnicas de investigação científica, tecnológica ou artística.

Considera-se tese de doutorado o trabalho de investigação que represente contribuição original ao estado da arte do tema tratado.

A apresentação das dissertações e teses deve seguir a estrutura abaixo.

1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais devem ser apresentados na seguinte ordem, conforme a ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005).

1.1 Capa

Elemento obrigatório, para proteção externa do trabalho e sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. As informações são transcritas na seguinte ordem:

- nome da instituição (opcional);
- nome completo do autor;
- título: em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos;
 - subtítulos (se houver);
 - número de volumes (se houver mais de um);
 - local (cidade);
 - ano de depósito (da entrega).

Modelos de Capa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

*PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSO EM
ENFERMAGEM*

CURSO DE MESTRADO ACADÊMICA E DOUTORADO

NOME DO ALUNO

TÍTULO: subtítulo do projeto

**NATAL
Setembro / 2011**

1.3 Folha de rosto

Elemento obrigatório, que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho. A folha de rosto deve conter:

- nome completo do autor;
- título;
- subtítulo (se houver);
- número de volumes (se houver mais de um);
- natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- grau pretendido (aprovação em disciplina);
- área de concentração;
- linha de pesquisa;
- grupo de pesquisa;
- nome do orientador, co-orientador (se houver);
- local (cidade);
- ano de depósito (da entrega).

Modelo de Folha de rosto

OBS: Para favorecer a correta identificação de autoria intelectual, recomenda-se **não usar** o nome da Universidade e/ou Unidade Universitária encabeçando a folha de rosto.

NOME DO ALUNO

TÍTULO: subtítulo do projeto

Projeto apresentado ao processo seletivo para acesso ao Curso de Mestrado Acadêmico ou (Doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Área de Concentração: Enfermagem na atenção a saúde.

Linha de Pesquisa:

Orientador:

NATAL
Setembro / 2011

Resumo na língua portuguesa

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, em forma de texto.

Deve apresentar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões.

O resumo deve ser redigido em parágrafo único, conter no máximo 500 palavras e ser seguido dos termos representativos do conteúdo do trabalho (palavras-chave ou descritores), preferencialmente consultar o DeCS-BVS: <http://decs.bvs.br/> Deve ser precedido da referência do documento e elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003c).

Resumo na língua estrangeira (Doutorado)

Elemento obrigatório, elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa, o qual deve ser redigido em inglês (Abstract) para fins de divulgação. Em casos excepcionais poderá ser redigido em outro idioma, ficando a decisão a critério do PGENF/UFRN.

Listas

Elemento opcional.

- Lista de ilustrações

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

MODELO DE RESUMO

SANTOS, R. C. A. **Trânsito de saberes na saúde da família e no programa de educação pelo trabalho e para a saúde**: estudo representacional. 2010. 154 fls. Projeto Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós- Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2010.

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) emerge como uma possibilidade de reestruturação dos serviços e de novas práticas de intervenção na atenção à saúde, requerendo profissionais capacitados para atuarem nesse âmbito. Para tal, foi instituído o Programa de Educação pelo Trabalho e para a Saúde (PET-Saúde), visando integrar ações ensino-serviço, tomando como foco a ESF. Com base nisso, definiu-se como objetivo desse trabalho apreender a representação social do enfermeiro, médico e odontólogo (preceptores do projeto PET-Saúde Natal – RN) sobre a ESF, enquanto campo de prática dos mesmos. Estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, realizado nas 11 Unidades de Saúde da Família (USF) que integram o PET-Saúde Natal (RN). A população era composta por 49 profissionais que compunham as equipes básicas de nível superior das USFs vinculadas ao referido projeto. A amostra consistiu em 05 enfermeiros, 05 médicos e 05 odontólogos, perfazendo um total de 15 sujeitos. Os dados foram coletados através de três instrumentos: o desenho-estória com tema, a entrevista individual semi-estruturada e o diário de campo. Os dados referentes à identificação dos sujeitos foram digitados e tabulados pelo software *Microsoft Excel* versão 2007. A análise e interpretação dos desenhos deram-se pela significação atribuída ao recurso gráfico a partir do título e das palavras evocadas pelos sujeitos, tendo como termo indutor a palavra ESF. As histórias e entrevistas transcritas e digitadas foram submetidas à leitura/escuta flutuante do material e, posteriormente, à análise léxica do ALCESTE. Terminado o processo de submissão do ALCESTE o material discursivo foi analisado e discutido mediante o recurso técnico-metodológico da Teoria das Representações Sociais e da Teoria do Núcleo Central. A maioria dos profissionais eram do gênero feminino, com idade entre 46 e 52 anos, casados, com renda mínima de 6 salários mínimos, tempo de formado variando entre 22 a 29 anos e tempo de trabalho na ESF variando de 7 a 11 anos. A partir do sistema de classificação do ALCESTE foram elegidas as categorias identificadas por: Categoria 1 – ESF: relações e território; Categoria 2 – Formação e desenho do vínculo; Categoria 3 – Processos de trabalho na ESF; Categoria 4 – Articulação ensino-serviço; Categoria 5 – Atenção à saúde e prevenção de doenças. Nesse sentido, infere-se que a ESF consiste num ambiente rico em diversidades, experiências e relações, que possui diversas potencialidades tais como o estabelecimento de vínculo entre profissional-comunidade, o conhecimento, por parte daquele, do seu território de atuação e práticas de trabalho em equipe, mas que também apresenta algumas fragilidades como precárias condições de trabalho, falta de participação popular e de apoio da gestão. Com isso, ressalta-se a importância da formação de profissionais aptos para a atuação em tal estratégia, destacando-se, para isso, o projeto PET-Saúde cuja importância reside na integração ensino-serviço-comunidade, proporcionando a formação de um novo profissional, com habilidades e competências para desenvolver um bom trabalho junto ao indivíduo-família-comunidade.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; saúde da família; recursos humanos em saúde; educação em saúde; pesquisa metodológica em Enfermagem.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	04
1.1 Contextualização e Revisão de literatura	04
1.2 Problema e Problematização	05
1.3 Justificativa.....	05
2 OBJETIVOS.....	05
3 METODOLOGIA.....	06
4 CRONOGRAMA.....	07
5 ORÇAMENTO	08
6 REFERÊNCIAS	10
7. APÊNDICES.....	
8. ANEXOS.....	11
9. REFERÊNCIAS.....	

2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Área do trabalho em que é exposta a matéria, constituída de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

1 INTRODUÇÃO (O QUE É O TEMA?)

Na introdução o aluno deverá explicar o assunto que deseja desenvolver.

- Desenvolver o tema (factível, interessante, novo, ético, relevante);
- Anunciar a idéia básica;
- Delimitar o foco da pesquisa;
- Situar o tema dentro do contexto geral da sua área de trabalho;
- Descrever as motivações que levaram à escolha do tema;
- Definir o objeto de análise (O QUÊ SERÁ ESTUDADO?).

1.1 Contextualização e Revisão de Literatura

Inicie seu trabalho, contextualizando, de forma sucinta, o tema de sua pesquisa. Contextualizar significa abordar o tema de forma a identificar a situação ou o contexto no qual o problema a seguir será identificado. É uma introdução do leitor ao tema, onde se encontra o problema, de forma a permitir-lhe uma visualização situacional do problema.

O que foi escrito sobre o tema? A revisão de literatura é o embasamento teórico que vai fundamentar sua pesquisa. Pesquisa alguma parte hoje da estaca zero. Mesmo que exploratória, isto é, de avaliação de uma situação concreta desconhecida em um dado local, alguém ou um grupo, em algum lugar, já deve ter feito pesquisas iguais ou semelhantes, ou mesmo complementares de certos aspectos da pesquisa pretendida. Uma procura de tais fontes, documentais ou bibliográficas, torna-se imprescindível para que não haja duplicação de esforços.

Ao consultar as bases de dados eletrônicas, atenção para:

- Selecionar literatura indicada condizente com o problema em estudo;
- Citar literatura relevante e atual sobre o assunto a ser estudado;
- Apontar alguns dos autores que serão consultados;
- Demonstrar entendimento da literatura existente sobre o tema.

1.2 Problema e Problematização (hipóteses / perguntas de pesquisa / pressupostos)

A seguir afunile a visão macro do tema, para o problema a ser pesquisado. Concentre-se somente no seu problema e identifique-o claramente. Delimite que aspectos ou elementos do problema você irá tratar. Seja claro e preciso nesta parte. Lembre-se, a identificação e delimitação clara do problema é o primeiro passo para aprovação do projeto e êxito na sua execução.

Depois de definido o seu problema de pesquisa este poderá ser desmembrado em hipóteses, perguntas de pesquisa, pressupostos ou em indicadores. Estes irão determinar as relações entre as variáveis que deram origem ao problema de pesquisa.

1.3 Justificativa (POR QUE FAZER?)

Consiste na apresentação, de forma clara, objetiva e rica em detalhes, das razões de ordem teórica ou prática que justificam a realização da pesquisa ou o tema proposto para avaliação inicial. No caso de pesquisa de natureza científica ou acadêmica, a justificativa deve indicar:

- A relevância social do problema a ser investigado.
- As contribuições que a pesquisa pode trazer, no sentido de proporcionar respostas aos problemas propostos ou ampliar as formulações teóricas a esse respeito.
- O estágio de desenvolvimento dos conhecimentos referentes ao tema.
- A possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade proposta pelo tema.

2 OBJETIVOS (VAI BUSCAR O QUÊ?)

Aqui o aluno deverá descrever o objetivo concreto da pesquisa que irá desenvolver: o que se vai procurar.

Os objetivos referem-se ao conhecimento que será produzido pelo estudo. Suas principais características são:

- Contemplar o propósito do estudo;
- Serem escritos com clareza, sem ambigüidades e no infinitivo;

- Não deixarem dúvidas do que será estudado.

A apresentação dos objetivos varia em função da natureza do projeto. Nos objetivos da pesquisa cabe identificar claramente o problema e apresentar sua delimitação. Apresentam-se os objetivos de forma geral e específica.

O objetivo geral define o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação. Fornece uma idéia ampla do que será o estudo.

Os objetivos específicos definem etapas do trabalho a serem realizadas para que se alcance o objetivo geral. Devem ser mais detalhados e precisam estar contemplados no objetivo geral. Podem ser: exploratórios, descritivos e explicativos.

Utilizar verbos para iniciar os objetivos:

- Exploratórios (conhecer, identificar, levantar, descobrir)
- Descritivos (caracterizar, descrever, traçar, determinar)
- Explicativos (analisar, avaliar, verificar, explicar)

3 METODOLOGIA (COMO FAZER?)

Aqui o aluno desenha sua pesquisa. Em outras palavras, indique como pretende executá-la.

Isto é, se for uma pesquisa qualitativa, de que maneira você pretende coletar e analisar os dados qualitativos (observação / entrevistas, etc). Se for uma pesquisa quantitativa, de que maneira pretende coletar dados (questionário, escalas, banco de dados). Apresente o método a ser utilizado para a execução da pesquisa.

- Descrever o tipo de pesquisa a ser abordada (bibliográfica, documental, de campo, descritiva, experimental, etc.);
- Definir o local de estudo (caracterização e justificativa);
- Definir a população alvo, tipo e processo de amostragem (critérios de inclusão e exclusão) do estudo;
- Delimitação e descrição (se necessário) dos instrumentos e fontes escolhidos para a coleta de dados: entrevistas, formulários, questionários, banco de dados institucionais, etc.;

- Aspectos éticos da pesquisa em seres humanos e protocolo de ética (Resolução 196/97);

- Indicar o procedimento para a coleta de dados, que deverá acompanhar o tipo de pesquisa selecionado, isto é:

- a) Pesquisa bibliográfica: indicar proposta de seleção das leituras (seletiva, crítica ou reflexiva, analítica);

- b) Pesquisa experimental: indicar o procedimento de testagem;

- c) Pesquisa descritiva: indicar o procedimento da observação: entrevista, questionário, análise documental, entre outros.

- Indicar os procedimentos de coleta de dados. Neste item você indica como irá operacionalizar a coleta dos dados (enviando questionários por Correio, ou pessoalmente; anotando os resultados da reação em tempos pré-determinados, etc).

- Indicar os procedimentos de análise e interpretação dos resultados: descreva neste item como você vai analisar os resultados da pesquisa.

- a) Pesquisa qualitativa - as respostas podem ser interpretadas global ou individualmente.

- b) Pesquisa quantitativa - você provavelmente irá utilizar a estatística descritiva (média, mediana, moda, desvio padrão, tendência central) ou estatística inferencial (regressão linear bivariada, multivariada, etc).

4 CRONOGRAMA (EM QUANTO TEMPO FAZER?)

A elaboração do cronograma responde à pergunta quando? A pesquisa deve ser dividida em partes, fazendo-se a previsão do tempo necessário para passar de uma fase a outra.

Não esquecer que há determinadas partes que podem ser executadas simultaneamente enquanto outras dependem das fases anteriores.

Distribuir o tempo total disponível para a realização da pesquisa, incluindo nesta divisão a sua apresentação gráfica.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

MODELO CRONOGRAMA DO PROJETO

Obs: (Mestrado até 24 meses / Doutorado até 48 meses)

ETAPAS	MESES																							
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Levantamento bibliográfico																								
Elaboração do anteprojeto																								
Entrega do artigo 1																								
Apresentação do projeto para Qualificação																								
Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa																								
Coleta de dados																								
Análise dos dados																								
Revisão e redação final																								
Entrega do artigo 2																								
Apresentação e defesa																								

5 ORÇAMENTO (QUAL O CUSTO DA PESQUISA?)

É importante que você se acostume a projetar um orçamento para a sua pesquisa. O orçamento projeta nível de grandeza em R\$ (reais) do projeto. Uma idéia interessante pode tornar-se de súbito totalmente desinteressante ou inviável, quando associada ao custo de execução, se você não tiver de onde buscar os recursos.

Em Material de Consumo, arrole todo o material necessário que irá ser consumido na execução. Por exemplo, material de escritório ou laboratório (papel, lápis, etc..). Em Material Permanente, arrole equipamentos e/ou infra-estrutura física necessária para executar o projeto. E, finalmente, em Outros Serviços e Encargos, discrimine fotocópias, transportes, alimentação, hospedagem e quaisquer outros serviços necessários para o projeto a serem prestados por pessoas jurídicas.

MODELO ORÇAMENTO DETALHADO DO PROJETO

DESPESAS DE CUSTEIO	QUANTIDADE	VALOR INDIVIDUAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Material de Consumo			
- Resma de papel A4	10	20,00	200,00
- Cartucho preto para impressora HP DESKJET930	10	100,00	1.000,00
- Cartucho colorido para impressora HP DESKJET930C	10	140,00	1.400,00
- Caixa de Disket 3/5	5	15,00	75,00
- Caixa de CD virgem (com 10 unidades) para gravação de arquivos de texto	5	20,00	100,00
- Pasta plástica tipo coletânea	35	10,00	350,00
- Caixa de transparência hp para impressora (com 50 unidades)	1	80,00	80,00
- Lápis para transparência	10	5,00	50,00
Diárias			
Passagens e Despesas de Locomoção			
- Combustível para veículo (tipo Gasolina) em litros	500	2,35	1175,00
Outros Serviços de Terceiros: Pessoa Física			
- Tradução de material bibliográfico e artigos científicos	10	100,00	1.000,00
- Assessoria Estatística	1	1.000,00	1.000,00
- Correção de redação do relatório final e dos artigos para publicação	2	250,00	500,00
Outros Serviços de Terceiros: Pessoa Jurídica			
- Pedido de material bibliográfico na BIREMI	30	20,00	600,00
Sub-Total:		(R\$) 1.444,85	(R\$) 5.905,00
Despesas de Capital	Quantidade	Valor Individual (R\$)	Valor Total (R\$)
Sub-Total:		(R\$)	(R\$) 5.905,00
Bolsas	Quantidade	Valor Individual (R\$)	Valor Total (R\$)
Sub-Total:		(R\$) 0,00	(R\$) 0,00
	Quantidade	Valor Individual (R\$)	Valor Total (R\$)
Sub-Total:		(R\$) 0,00	(R\$) 0,00
Total:		(R\$) 1.444,85	(R\$) 5.605,00

Obs: Se o projeto tiver financiamento colocar o órgão de fomento, edital e e valor financiado.

6 REFERÊNCIAS (QUAL O MATERIAL BIBLIOGRÁFICO UTILIZADO?)

Elemento obrigatório, que consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas.

As referências devem ser organizadas em ordem alfabética, caso as citações no texto obedeçam ao sistema autor-data, ou conforme aparecem no texto, quando utilizado o sistema numérico de chamada.

Indicar em nota de rodapé a norma utilizada para elaboração das referências.

Nota: Recomenda-se consultar a Biblioteca da Unidade para verificação da norma adotada para a elaboração das referências.

- A bibliografia utilizada no desenvolvimento do projeto de pesquisa (pode incluir aqueles que ainda serão consultados para sua pesquisa).
- A bibliografia básica (todo material coletado sobre o tema: livros, artigos, monografias, material da internet, etc.)
- As referências bibliográficas deverão ser feitas de acordo com as regras da **ABNT NBR 6023/2002**.

FORMAS DE ENTRADA NAS REFERÊNCIAS SEGUNDO A NBR 6023/2002	
ENTRADA	EXEMPLOS
Um autor	CASTRO, Cláudio de Moura.
Dois autores	CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino.
Três autores	ENRICONE, Délcia; GRILLO, Marlene; CALVO HERNANDEZ, Ivone.
Mais de três autores	RIBEIRO, Ângela Lage et al.
Organizador, compilador, etc.	D'ANTOLA, Arlette (Org.).
Entidade coletiva	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. BRASIL. Ministério da Educação. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (RS).
Eventos (congressos, conferências, encontros...)	CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, 6., 1995, Porto Alegre.
Referência Legislativa (leis,	BRASIL. Constituição, 1988.

decretos, portarias...)	BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
Título (autoria não determinada)	AValiação da Universidade, Poder e Democracia.

DOCUMENTOS CONSIDERADOS NO TODO

Livro	<p>SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo. Nota de tradução.* Edição.** Local: Editora, ano de publicação. nº de pág. (opcional) (Série) (opcional) Ex.:</p> <p>WEISS, Donald. Como Escrever com Facilidade. São Paulo: Círculo do Livro, 1992.</p>
Periódico	<p>TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local: editor, ano do primeiro volume e do último, se a publicação terminou. Periodicidade (opcional). Notas especiais (títulos anteriores, ISSN etc.) (opcional). Ex.:</p> <p>EDUCAÇÃO & REALIDADE. Porto Alegre: UFRGS/FACED, 1975-</p>
Entrevista	<p>ENTREVISTADO. Título. Local: data. Nota da Entrevista. Ex.:</p> <p>CRUZ, Joaquim. A Estratégia para Vencer. Pisa: Veja, São Paulo, v. 20, n. 37, p. 5-8, 14 set. 1988. Entrevista concedida a J.A. Dias Lopes.</p>
Dissertação e Tese	<p>SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo. Local: Instituição, ano. nº de pág. ou vol. Indicação de Dissertação ou tese, nome do curso ou programa da faculdade e universidade, local e ano da defesa. Ex.:</p> <p>OTT, Margot Bertolucci. Tendências Ideológicas no Ensino de Primeiro Grau. Porto Alegre: UFRGS, 1983. 214 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1983.</p>
Evento (congresso, conferência, encontro...)	<p>NOME DO EVENTO, nº do evento, ano, local. Título. Local: Editor, ano de publicação. nº de pág. (opcional) Ex.:</p> <p>SEMINÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 3., 1993, Brasília. Anais. Brasília: MEC, 1994. 300 p.</p>
Documento eletrônico	<p>SOBRENOME, Prenome. Título. Edição. Local: ano. Nº de pág. ou vol. (Série) (se houver) Disponível em: <http://...> Acesso em: dia mês(abreviado) ano. Ex.:</p> <p>MELLO, Luiz Antonio. A Onda Maldita: como nasceu a Fluminense FM. Niterói: Arte & Ofício, 1992. Disponível em: <http://www.actech.com.br/aondamaldita/creditos.html> Acesso em: 13 out. 1997.</p>
Dicionário e Enciclopédia	<p>SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo. Edição. (se houver) Local: Editora, data. Nº de páginas ou vol. (opcional) Ex.:</p>

	<p>FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. 1838 p.</p> <p style="text-align: center;">ou</p> <p>ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1995. 20 v.</p>
Programa de Televisão e Rádio	<p>TEMA. Nome do Programa. Cidade: nome da TV ou Rádio, data da apresentação do programa. Nota especificando o tipo de programa (rádio ou TV)</p> <p>Ex. :</p> <p>UM MUNDO ANIMAL. Nosso Universo. Rio de Janeiro, GNT, 4 de agosto de 2000. Programa de TV.</p>
CD-ROM	<p>AUTOR. Título. Edição. Local de publicação: Editora, data. Tipo de mídia.</p> <p>Ex. :</p> <p>ALMANAQUE Abril: sua fonte de pesquisa. São Paulo: Abril, 1998. 1 CD-ROM</p>
E-MAIL (não é recomendado seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa pelo seu caráter efêmero, informal e interpessoal)	<p>NOME do remetente. Assunto. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <Endereço eletrônico> em data de recebimento.</p> <p>Ex.:</p> <p>BIBLIOTECA CENTRAL DA UFRGS. Alerta. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <bibfaced@edu.ufrgs.br> em 18 jul. 2000.</p>

*Tradução: quando for documento traduzido, colocar a expressão 'Tradução por' ou 'Tradução de' seguida do nome do tradutor, logo após o título da obra.

**Edição: indicar, a partir da segunda edição, logo após o título da obra, em algarismo arábico seguido de espaço e da abreviatura da palavra edição. Ex.: 2. ed., 2. ed. rev.

PARTES DE DOCUMENTOS

DESCRIÇÃO	ELEMENTOS E EXEMPLOS
<p>Capítulos de livro: a) autoria diferente da autoria do livro no todo</p>	<p>SOBRENOME, Prenome (autor do capítulo). Título. In: SOBRENOME, Prenome (autor da obra no todo). Título. Local: Editora, ano. Pág. inicial e final.</p> <p>Ex. :</p> <p>SCHWARTZMAN, Simon. Como a Universidade Está se Pensando? In: PEREIRA, Antonio Gomes (Org.). Para Onde Vai a Universidade Brasileira? Fortaleza: UFC, 1983. P. 29-45. ou</p> <p>CECCIM, Ricardo Burg. Exclusão e Alteridade: de uma nota de imprensa a uma nota sobre a deficiência mental. In: EDUCAÇÃO e Exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997. P. 21-49.</p> <p>SOBRENOME, Prenome. Título (do capítulo) In: _____. Título (do livro</p>

	<p>Ex.:</p> <p>MOREIRA, A. F. B. Multiculturalismo, Currículo e Formação de Professores. In: SEMINÁRIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA, 2., 1998, Santa Cruz do Sul. Anais... Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1998. P. 15-30.</p> <p style="text-align: center;">Ou</p> <p>SOBRENOME, Prenome (autor do trabalho). Título: subtítulo. Ano. Trabalho apresentado ao nº do evento (se houver), nome, cidade e ano. Ex.:</p> <p>MALAGRINO, w. et al. Estudos Preliminares sobre o Efeito... 1985. Trabalho apresentado ao 13. Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Maceió, 1985.</p>
<p>Legislação publicada em Diário Oficial</p>	<p>JURISDIÇÃO. Lei nº, data completa. Ementa. Nome da publicação, local, volume, fascículo e data da publicação. Nome do caderno, página inicial e final. Ex.:</p> <p>BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841.</p>

APÊNDICE(S)

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, conforme a ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005).

Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplos:

APÊNDICE A – Exemplos de referências para dissertações e teses

ANEXOS

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, conforme a ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005).

Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO

REDAÇÃO

Deve ser dada atenção especial à redação das dissertações e teses para que o conteúdo seja compreendido pelos leitores. Para tanto, é necessário que seja objetiva, clara e concisa, como convém a trabalhos de natureza científica, evitando-se frases introdutórias, prolixidade, repetições e descrições supérfluas. Deve-se, ainda, observar que a linguagem e terminologia sejam corretas e precisas, coerentes quanto ao tempo de verbo adotado e uso do vocabulário técnico padronizado, evitando-se neologismos e estrangeirismos.

NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. As seções e subseções de uma dissertação ou tese são numeradas com algarismos arábicos, em uma sequência lógica. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões, iniciam-se em folha distinta. São destacadas gradativamente e de maneira uniforme ao longo do texto, utilizando-se os recursos de negrito ou itálico ou sublinhado ou outros destaques tipográficos, conforme a ABNT NBR 6024 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003a). O mesmo destaque utilizado no texto deverá ser repetido no Sumário.

PAGINAÇÃO

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. As folhas pré-textuais, embora contadas, não são numeradas.

A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), inclusive as páginas de abertura dos capítulos, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. No caso do trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume.

Havendo apêndice(s) e anexo(s), as folhas dos mesmos devem ser numeradas de maneira contínua e a paginação deve dar seguimento à do texto principal.

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço.

Os títulos, sem indicativo numérico: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s), constantes dos elementos pré e pós-textuais, devem ser centralizados e apresentados em folhas distintas.

Os elementos sem título e sem indicação numérica (dedicatória(s), epígrafe(s) e a folha de aprovação) devem, também, ser apresentados em folhas distintas.

SIGLA(S)

Sigla é a reunião das letras iniciais dos vocábulos fundamentais de uma denominação ou título. Quando aparecer pela primeira vez no texto, deve ser colocada entre parênteses, precedida pela forma completa.

Exemplo: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

ILUSTRAÇÃO(ÕES)

As ilustrações compreendem desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. Sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto e à fonte.

A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

Exemplo:

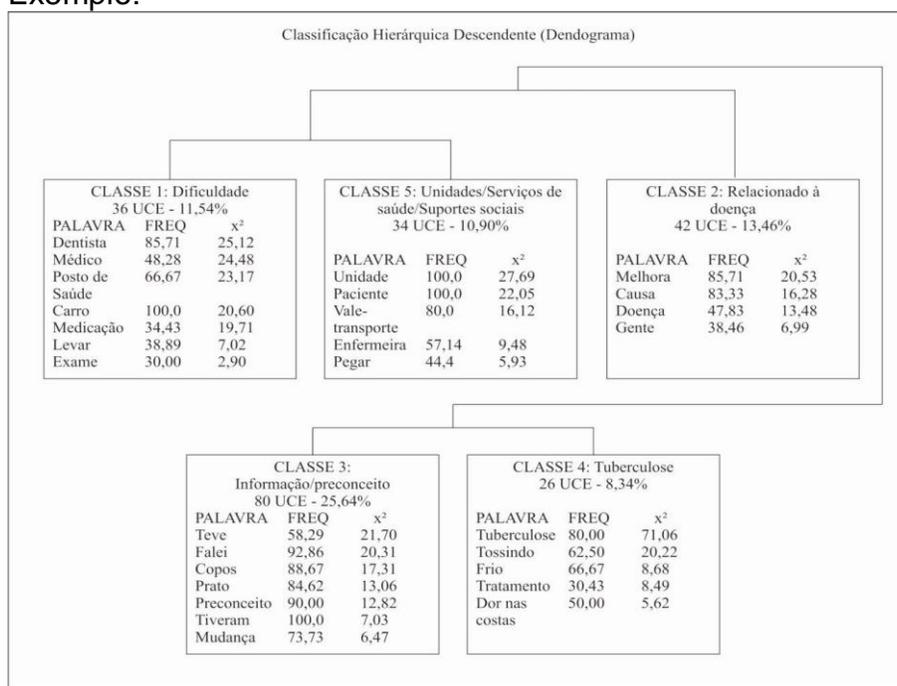


FIGURA 1: Dendograma representativo do percentual por classes e categorias de análise, elaborado pelo ALCESTE 4.7, de acordo com as entrevistas realizadas com 34 doentes de tuberculose. Campina Grande-PB, 2007/2008.

TABELA(S)

Tabela é o conjunto de dados estatísticos, dispostos em determinada ordem de classificação, que expressam as variações qualitativas de um fenômeno. Sua finalidade básica é resumir ou sintetizar dados.

A construção de tabelas deve levar em consideração os critérios abaixo, estabelecidos pelo IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993):

- toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;

- o título deve ser precedido pela palavra Tabela (apenas com a inicial T maiúscula), seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e um hífen;

- as tabelas podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou no documento como um todo. Quando a numeração for feita por capítulo, o número de ordem deve ser precedido do número do capítulo e um ponto;

Exemplos:

Tabelas do capítulo 4

Tabela 4.1 – Alelos de locus das amostras de 1 a 10

Tabela 4.2 – Análise da frequência do perfil genético

- a tabela deve ser colocada preferencialmente em posição vertical, facilitando a leitura dos dados. Caso não haja espaço suficiente, deve ser colocada em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;

- quando houver necessidade, a tabela pode continuar na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na folha seguinte. As folhas terão as seguintes indicações: “continua”, na primeira folha; “continuação”, nas demais folhas e “conclusão”, na última folha;

- as colunas não devem ser delimitadas por traços verticais e os traços horizontais superior e inferior ao cabeçalho devem ser mais fortes;

- as fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas devem ser colocadas após o traço inferior.

Modelo de Tabela

TABELA 1: Distribuição da percepção do aluno de enfermagem da UFRN, em relação ao processo de reforma psiquiátrica.

AFIRMATIVAS	CT		CP		I		DP		DT	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
01 - Se o doente freqüenta um serviço de atendimento diário fica mais fácil para o familiar mantê-lo em casa.	23	55%	18	43%	-	-	1	2%	-	-
02 - Qualquer pessoa pode trabalhar em hospital psiquiátrico, basta ter jeito.	2	5%	8	19%	2	5%	12	28%	18	43%
03 - O doente mental é mais bem tratado no convívio com sua família do que no hospital.	3	7%	20	48%	7	17%	11	26%	1	2%
04 - A doença mental em uma pessoa causa ansiedade nos outros membros da família.	31	74%	9	21%	-	-	2	5%	-	-
05 - Nervosismo é sinal de loucura.	-	-	1	2%	-	-	12	29%	29	69%
06 - O alcoolismo é doença mental.*	7	17%	6	14%	4	10%	11	26%	12	29%
07 - Através do contato direto com a pessoa que sofre, o enfermeiro conhece as verdadeiras necessidades dessa pessoa.	26	62%	13	31%	-	-	2	5%	1	2%
08 - Internar uma pessoa em hospital psiquiátrico significa que a família o rejeita.**	-	-	3	7%	-	-	15	36%	23	55%
09 - O doente mental tem o direito de ter trabalho e família, como qualquer cidadão.**	25	60%	9	21%	3	7%	4	10%	-	-
10 - O doente mental é agressivo	-	-	8	19%	4	10%	18	43%	12	28%
11 - É necessário dar suporte à família para que possa cuidar do doente mental.	41	98%	-	-	-	-	-	-	1	2%
12 - O movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira tem ampliado recursos extra hospitalares para assistência.	18	43%	17	41%	3	7%	3	7%	1	2%

Fonte: Próprios autores. Hospital Dr. João Machado. Natal (RN). 2007.

*Dois alunos não opinaram. **Um aluno não opinou.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002a. 7 p.

_____. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004. 3 p.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 9 p.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002b. 24 p.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003a. 3 p.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003b. 2 p.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo apresentação. Rio de Janeiro, 2003c. 2 p.

IINSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

INTERNATIONAL DOI FOUNDATION. **The DOI system**. Washington, c2007. Disponível em: <<http://www.doi.org>>. Acesso em: 11 Dec. 2007.

101 Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: ...- Parte I (ABNT)

KOTAIT, I. Histórico da ABNT. In: FÓRUM SOBRE ATUALIZAÇÃO DA NBR 6023: referências bibliográficas, 1997. São Paulo. **Trabalhos apresentados...** São Paulo: ABNT/APB/Instituto Presbiteriano Mackenzie/SERASA, 1998. p. 11.

SOARES, S. B. C. (Org.). **STRAUD 2002**: tutoriais de acesso às bases de dados on-line, referências e outros recursos informacionais. São Paulo: UNESP, Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2002. 1 CD-ROM.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Resolução CoPGr nº 4.678: baixa o Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, de 30 de junho de 1999. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**, São Paulo, 3 jul. 1999. Disponível em: <<http://www.usp.br/leginf/resol/r4678m.htm>>. Acesso em: 6 dez. 2007.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Vocabulário controlado do SIBi/USP**. São Paulo, c2006. Disponível em: <<http://143.107.73.99/vocab/Sibix652.dll>>. Acesso em: 6 dez. 2007.

WEITZ, J. **Cataloging electronic resources: OCLC-MARC coding guidelines**. Dublin, c2007. Disponível em: <<http://www.oclc.org/support/documentation/worldcat/cataloging/electronicresources/default.htm>>. Acesso em: 12 Dec. 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
CURSO DE MESTRADO EM ENFERMAGEM

PROCESSO DE SELEÇÃO 2010 - CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO CURRICULAR

Item		Pontos	Pontuação	
GRUPO I – Produção técnico-científica				
Artigo completo em periódico	Indexado QUALIS ENFERMAGEM	A1	100	
		A2	85	
		B1	70	
		B2	50	
		B3	30	
		B4	15	
		B5	5	
Publicação em Anais de eventos	Resumo	Internacional	05	
		Nacional	03	
		Regional / Local	02	
	Trabalho completo	Internacional	15	
		Nacional	10	
		Regional / Local	05	
Apresentação/Palestrante/Organização em eventos	Oral / Poster	Internacional	05	
		Nacional	03	
		Regional / Local	02	
	Conferencista	Internacional	10	
		Nacional	08	
		Regional / Local	04	
	Membro de Painel, seminário, jornada, etc.	Internacional	05	
		Nacional	03	
		Regional / Local	02	
	Organizador	Internacional	15	
		Nacional	10	
		Regional / Local	05	
	Coordenador de mesa	Internacional	05	
		Nacional	03	

		Regional / Local	02	
	Coordenador de Eventos	Internacional	20	
		Nacional	15	
		Regional / Local	10	
	Membro de comissões	Internacional	08	
		Nacional	06	
		Regional / Local	04	
Outras publicações técnicas	Manual / Cartilha / Jornal	Internacional / Nacional	10	
		Regional / Local	04	
Livro com ISBN	Internacional		60	
	Nacional / Regional		40	
Capítulo de livro com ISBN	Internacional		20	
	Nacional / Regional		10	
GRUPO I - Sub-total				
GRUPO II – Atividades de Ensino				
Experiência no ensino superior	(teto = 10 semestres)		3 + 5 (sem.)	
Experiência no ensino médio	(teto = 10 semestres)		2 + 3 (sem.)	
Experiência docente em Curso de Capacitação (80 horas ou mais)	(teto = 5)		Coordenador (10)	
			Professor (5)	
Experiência docente em Curso de curta duração na área da saúde ou afins (40 horas)	(teto = 5)		Coordenador (5)	
			Professor (2)	
Experiência docente em Curso de curta duração na área da saúde ou afins (20 – 30 horas)	(teto = 5)		Coordenador (4)	
			Professor (1)	
Orientação concluída	Especialização (teto = 5)		10	
	Trabalho de Conclusão de Curso (teto = 5)		06	
	Iniciação científica (teto = 5)		04	
	Extensão / monitoria (teto = 5)		02	
Orientação em andamento	Especialização (teto = 5)		05	
	Trabalho de Conclusão de Curso (teto = 5)		03	
	Iniciação científica (teto = 5)		02	
	Extensão / monitoria (teto = 5)		01	

Direção de Centro ou Coordenação Acadêmica	(teto = 5)	15	
Relatório de pesquisa, extensão ou técnico (finalizado)	Como coordenador (teto = 5)	15	
	Como colaborador (teto = 5)	10	
Projeto de pesquisa, extensão ou técnico (em andamento)	Como coordenador (teto = 5)	10	
	Como colaborador (teto = 5)	05	
Coordenação de base ou grupo de pesquisa	(teto = 5 sem)	10	
Membro de Base ou Grupo de pesquisa	(teto = 10 sem)	3 (sem)	
Edição/organização livro	Internacional (teto = 5)	20	
	Nacional (teto = 5)	10	
Membro de conselho editorial de periódicos	Extrato A (teto = 5)	15	
	Extrato B (teto = 5)	10	
Parecerista de periódicos	Extrato A (teto = 5)	10	
	Extrato B (teto = 5)	05	
Assessoria em programas de ensino, pesquisa e extensão, serviços de saúde, instituições de ensino, outras.	Internacional (teto = 5)	08	
	Nacional (teto = 5)	04	
	Local (teto = 5)	02	
Prêmios (outros méritos)	Internacional (teto = 5)	10	
	Nacional (teto = 5)	05	
	Regional / Local (teto = 5)	03	
Participação em Comitês Científicos (FINEP, CNPq, CAPES, Pró-reitorias, CEP's, dentre outras)	(teto = 5)	05	
Bolsista	Pesquisa (PIBIC / PPPg ou voluntário) (teto = 10 sem)	05 (sem)	
	Extensão / Monitoria / Voluntário (teto = 10 sem)	04 (sem)	
Participação em banca	Concurso público (teto = 5)	15	
	Acadêmica (graduação / especialização) (teto=10)	05	
Aprovação em concurso público	Federal (teto = 5)	05	
	Estadual / Local (teto = 5)	03	
GRUPO II - Sub-total			
GRUPO III - Formação acadêmica e outros cursos			

Mestrado em áreas de saúde ou afins	(teto = 2)	15	
Especialização / Residência em enfermagem	(teto = 2)	10	
Licenciatura em enfermagem	(teto = 2)	08	
Graduação (área de saúde ou afins)	(teto = 2)	05	
Curso de Capacitação (80 horas ou mais)	(teto= 10)	03	
Cursos de curta duração na área da saúde ou afins (40 horas)	(teto = 10)	01	
Disciplinas concluídas como aluno especial em Programas de Pós-Graduação	(teto = 10)	(n. créditos= pontos)	
GRUPO III - Sub-total			
GRUPO IV - Produção de obras artísticas publicadas			
Literária	Internacional (teto = 5)	15	
	Nacional (teto = 5)	10	
	regional / Local (teto = 5)	05	
Teatral	Internacional (teto = 5)	15	
	Nacional (teto = 5)	10	
	regional / Local (teto = 5)	05	
TV/Vídeo	regional / Local (teto = 5)	30	
GRUPO IV - Sub-total			
GRUPO V – Experiência profissional como enfermeiro			
Gerência geral de serviço de saúde e/ou áreas afins (teto = 5)		10 (ano)	
Gerência de unidade ou setor e/ou áreas afins (teto = 5)		8 (ano)	
Experiência na Assistência de enfermagem e/ou áreas afins (teto = 5)		8 (ano)	
GRUPO V - Sub-total			
PONTUAÇÃO TOTAL DO CANDIDATO			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSO EM ENFERMAGEM
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO
CRETÉRIOS DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ETAPA DO CURRÍCULO LATTES

Pontuação Lattes (Doutorado)	Nota Lattes (Doutorado)	Pontuação Lattes (Mestrado)	Nota Lattes (Mestrado)
800 (Máximo)	10,0	400 (Máximo)	10,0
780	9,9	390	9,9
760	9,7	380	9,7
740	9,6	370	9,6
720	9,4	360	9,4
700	9,3	350	9,3
680	9,1	340	9,1
660	9,0	330	9,0
640	8,8	320	8,8
620	8,7	310	8,7
600	8,5	300	8,5
580	8,4	290	8,4
560	8,2	280	8,2
540	8,1	270	8,1
520	7,9	260	7,9
500	7,7	250	7,7
480	7,6	240	7,6
460	7,4	230	7,4
440	7,3	220	7,3
420	7,1	210	7,1
400 (Mínimo)	7,0	200 (Mínimo)	7,0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSO EM ENFERMAGEM
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA (Peso= 3)

CRITÉRIOS	PONTOS	AVALIAÇÃO
1 – Relevância do tema / Justificativa / argumentação	0,0 – 3,0	
2 – Coerência do objetivos / questões de pesquisa	0,0 – 2,0	
3 – Coerência e clareza metodológica	0,0 – 2,0	
4 – Coerência cronograma / orçamento	0,0 – 0,5	
5 – Atualização referencial	0,0 – 1,5	
6 – Organização do projeto	0,0 – 1,0	
TOTAL		
Observações:		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSO EM ENFERMAGEM
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO INÉDITO (Peso= 1)

CRITÉRIOS	PONTOS	AVALIAÇÃO
1 – Relevância do tema / Contribuição científica	0,0 – 3,0	
2 – Coerência interna (adequação entre os objetivos, as questões de pesquisa e os métodos)	0,0 – 4,0	
3 – Coerência externa (normalização técnica; correção e qualidade da redação)	0,0 – 3,0	
TOTAL		
Observações:		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO / DOUTORADO

Carta de aceite do candidato

Eu, Prof(a). Dr(a). _____, afirmo que aceito o candidato _____ como meu possível orientando, caso o mesmo seja aprovado em todas as etapas do processo seletivo do Curso de Mestrado()/Doutorado () em Enfermagem/UFRN, referente ao período: ___/___/___ a ___/___/_____. Cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa CNPq: _____.
Linha de Pesquisa: _____. Área de Concentração: **Enfermagem na atenção a saúde.**

Afirmo ainda que esta carta corresponde a uma das exigências de documentação necessária para inscrição do candidato e tem como finalidade confirmar a disponibilidade do professor-orientador em aceitar um novo orientando.

Por ser expressão da verdade, assim declaro.

Natal, de

Assinatura do professor
(Nome por extenso)